

## **PINTURA E SOCIEDADE: O Universo feminino na obra de Mary Cassatt na França do final do século XIX.**

**HERBSTRITH, Taslins Ferreira;**  
**; CHAVES, Larissa Patron**

*Acadêmica, Curso de licenciatura em Artes Visuais – Centro de Artes/UFPEL;*  
*taslinsh@hotmail.com*

Universidade Federal de Pelotas/ Centro de Artes/ PPG História– larissapatron@gmail.com.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa desenvolvida no Curso de Licenciatura em Artes Visuais, cujo tema é “A representação do feminino na obra da artista Mary Cassatt”, bem como o estudo da temática usada pela artista nas suas obras, dentro do recorte temporal da França no final do século XIX. Apresenta como objetivo geral: investigar a obra da artista Mary Cassatt no que se refere à representação do feminino e sua relação com a arte e pensamento do século XIX, e como objetivos específicos: estudar os conceitos de representação, imagem e gênero; estudar a biografia da artista, no período do final do século XIX; Analisar as obras e (entrevistas) da artista no período enfocado; Verificar processos de criação e a relação com o período da pesquisa e contribuir com estudos sobre o tema.

A abordagem teórica desta pesquisa se guiará pela revisão bibliográfica existente sobre a artista. E para cercar o objeto de investigação serão estudados dois conceitos: o de representação, a partir do teórico Ankersmit (2010) cuja afirmação parte de que a representação pode remeter sempre a aspectos do objeto representado, questionando o conceito de originalidade. E Pollock (1988; 1998; 2005), cujo princípio parte do estudo acerca da inexistência na história da arte de mulheres artistas. Interessa-se particularmente pela artista estudada nesta pesquisa e escreve vários livros sobre a vida e obra, assim como as relações sociais de Cassatt, eis o porquê da sua importância na fundamentação teórica.

A presente pesquisa partiu da motivação de contribuir com estudos a cerca da história da arte. Parece-me ser tão importante quanto conhecer as manifestações de arte nos dias atuais é revisitar o passado e tentar entender as relações sociais e políticas de uma época e as influências para com os artistas e suas obras. Assim será evidenciada a importância de conhecermos o que aconteceu para saber quem somos agora. E não somente o mundo contemporâneo e sua vontade de evoluir com muita pressa de preferência sem olhar para trás.

## 2. METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e partirá da análise das fontes encontradas, sobretudo em língua estrangeira. Foi realizado um recorte temporal, mais precisamente os anos de 1878 a 1910 o auge da carreira da artista na França. Nesse sentido, é levado em consideração o momento histórico e condição social no qual a artista produzia. E, por conseguinte, a partir a seleção de obras, usando como categoria de seleção: Cenas do cotidiano (público x privado), Maternidade e Família.

Para analisar a temática selecionei dez obras seguindo a categoria de seleção já estabelecida. Começo com cenas do cotidiano: “*A woman and a girl driving*, 1881”, “*Young Women Picking Fruit*, 1891”; “*Tea by*, 1880”. Em seguida a maternidade representada nas obras: “*Breakfast in Bed*, 1897”; “*Mother about to wash her sleepy child*, 1880”; “*Baby's First Caress*, 1890”; “*Mother and Child*, 1889”. E para a família escolhi duas obras que Cassatt pinta a irmã Lydia: “*Woman reading*, 1878-1879” e “*Woman with a pearl necklace in a Loge*, 1879”. E por fim a obra “*In the Loge*, 1878” que não coloco em nenhuma categoria por ser uma obra única, pelo menos em minha opinião, e essencial para ser estudada no repertório de Mary Cassatt.

Para a leitura de imagens, estudo o conceito de iconologia a partir dos teóricos Panofsky (2012) e Dana Arnold (2004), assim como um levantamento bibliográfico sobre a artista. Para de essa forma tentar conseguir manuscritos e impressos sobre ela.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se na fase inicial. Na pesquisa bibliográfica, foi possível verificar que existem poucos autores estrangeiros que escrevem sobre a artista, havendo assim pouca historiografia sobre o tema. Foram encontrados alguns autores como Nancy Mowll Mathews que apresentou dois títulos escritos por ela: “*Cassatt and her circle: Selected letters*”, 1984; Que são cartas que a artista Mary Cassatt escrevia sobre suas percepções e detalhes de sua vida e obra. “*Cassatt: a life*”, 1994; Um livro que fornece percepções sobre a vida pessoal e as atividades artísticas de Cassatt. Griselda Pollock que escreve “*Mary Cassatt*”, 2005; Pollock vai falar neste livro da importância de Mary Cassatt para os impressionistas e como não é devidamente reconhecida por ser artista mulher como grande pintora até os movimentos feministas. “*Mary Cassatt. Painter of Modern Women*”, 1998; Pollock enfatiza o interesse de Cassatt em Manet e sua influência sobre as coleções americanas do modernismo francês. Ela também argumenta que a experimentação de Cassatt com gravura e pastel a partir do final da década de 1880 permitiu a ela para representar as crianças e mulheres sem sentimento, mas com um aprofundamento da consciência de uma carga psicológica complexa. John Bullard “*Mary Cassatt: Oils and, Pastels*”, 1972; São comentários sobre a técnica e informações concisas sobre a obra da artista estadunidense assim como as suas realizações artísticas. E ainda Judith Barter “*Mary Cassatt:*



*Modern Woman*", 1998; Este volume ricamente ilustrado com pinturas, gravuras, e pastéis que abrangem toda a carreira de Cassatt, acompanha uma grande exposição itinerante que se abre no *The Art Institute of Chicago*, em outubro de 1998 e Nancy Hale que escreve a biografia da grande pintora estadunidense em "*Mary Cassatt*", 1975.

O meu interesse pela presente artista e sua obra, além de outros é pela temática usada por ela. Questiono-me, por exemplo, a questão da maternidade, porque a artista tinha um olhar tão especial para com a representação de cenas de mães e filhos? Cito então uma obra de Cassatt que a mim desperta vários sentimentos que é "*Baby's First Caress*, 1890" na qual em primeiro plano uma figura feminina que usa um vestido em tons claros estampado com motivos florais, segura ao colo uma criança nua. O fundo está apenas coberto com tons pastéis, sombreando em tons mais escuros os contornos da figura feminina no canto superior direito e os tons claros ficam no canto superior esquerdo, o que seria a luz entrando na composição. A mulher segura carinhosamente à criança em seus braços. A mãe esquerda apóia sutilmente o pé esquerdo da criança. A mesma acaricia o rosto da mulher. E ela retribui com um olhar de ternura.

O olhar carinhoso destas mulheres para com as crianças é algo que fascina na obra da artista. Pretendo descobrir e se este mesmo olhar Mary Cassatt tinha ao representar tantas vezes este tema.

#### 4. CONCLUSÕES

O intuito deste trabalho é contribuir com estudos que abordem a história da arte (cultura de uma época); representação e gênero a partir da obra da artista Mary Cassatt, apresentado de forma ainda insuficiente em face da historiografia sobre o tema. E evidenciar a obra da artista que era tão genial quanto os seus contemporâneos, os impressionistas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANKERSMIT, Franklin Rudolf. **A escrita da história: a natureza da representação histórica**. Londrina: Eduel, 2012.

ARNOLD, Dana. **Art history: a very short introduction**. Oxford University Press Inc., New York, 2004.

BARTER, Judith. **Mary Cassatt: Modern Woman**. New York: Art Institute of Chicago in association with H.N. Abrams, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 9º Ed- Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2006.



BREESKIN, Adelyn Dohme. **Mary Cassatt: a Catalogue Raisonné of the Graphic Work**. Washington: Smithsonian Institution Press, 1979.

BROUDE, Norma. **Impressionism: a feminist reading: the gendering of art, science, and nature in the nineteenth century**. New York: Rizzoli, 1991.

BULLARD, John. **Mary Cassatt: Oils and Pastels**. New York: Watson-Guption Publications, 1972.

CHESSMAN, Harriet Scott. **Lydia Cassatt leyendo El periódico matinal**. Barcelona, 2003.

GARB, Tamar. Gênero e representação. In: FER, Briony, HARRISON, Charles, FRANSCINA, Francis, BLAKE, Nigel, GARB, Tamar. **Modernidade e modernismo: a pintura francesa no século XIX**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

HALE, Nancy. **Mary Cassatt. Garden City**, New York: Doubleday, 1975.

JANSON, H.W. **História geral da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MATHEWS, Nancy Mowll. **Cassatt and her circle: Selected Letters**. New York: Abbeville Press, 1984.

\_\_\_\_\_ **Mary Cassatt: a Life**. New York: Villard Books, 1994.

ORTIZ, Renato. **Cultura e modernidade: a França do século XIX**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

PANOFSKY, Erwin. **Significado nas Artes Visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

POLLOCK, Griselda. **Mary Cassatt**. London: Chaucer, 2005

\_\_\_\_\_ **Mary Cassatt: Painter of Modern Women**. London: Thames & Hudson, 1998.

\_\_\_\_\_. **Vision and Difference: Femininity, Feminism, and Histories of Art**. London; New York: Routledge, 1988.

TEDESCO, Cristine. **“E non dite Che dipingeva come um uomo”**: história e linguagem pictórica de Artemísia Lomi Gentileschi entre as décadas de 1610 e 1620 em Roma e Florença. 2013. 192f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós Graduação em História. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.